

# AVIAÇÃO DA RAS VIOLA ESPACO AÉREO DA RPM

18/1/82 "Airspace Violations"

## • Onze vezes entre 1 de Dezembro e 8 de Janeiro

Com o objectivo de abastecer os bandos armados que operam em Moçambique, efectuar reconhecimento e desembarcar os seus agentes mercenários, aviões de guerra do regime racista da África do Sul, violaram onze vezes o espaço aéreo da RPM no período compreendido entre 1 de Dezembro de 1981 e 8 de Janeiro do corrente, tendo visado as províncias de Maputo, Gaza e Manica.

O programa radiofónico das Forças Armadas de Moçambique, «Voz de Combate», revelou na sua última emissão que nestas movimentações aéreas a aviação sul-africana tinha em vista abastecer os bandos armados que operam na RPM e simultaneamente desembarcar agentes mercenários.

O programa «Voz de Combate» des-

creve detalhadamente as onze violações do espaço aéreo moçambicano pelas forças racistas sul-africanas.

Assim, no dia 4 de Dezembro de 1981, um avião da RAS violou duas vezes o nosso espaço aéreo na zona de Goba (fronteira).

No dia seguinte um outro aparelho sobrevoou a zona de Machaze na pro-

víncia de Manica.

No dia 12 de Dezembro, um avião dos racistas sobrevoou a foz do rio Limpopo em Gaza tendo depois regressado à pátria do «apartheid».

Uma outra violação teve lugar no dia 3 de Dezembro, na zona de Resano Garcia. O aparelho foi obrigado

a retirar-se, pois as FPLM abriram fogo contra o avião invasor.

Finalmente no dia 4 de Janeiro, do corrente, voltaram a verificar-se uma vez mais violações do espaço aéreo moçambicano. Desta feita elas tiveram lugar na província do Maputo, mais propriamente na região da Ponta do Ouro, a qual foi sobrevoada por diversas ocasiões por dois aviões e um helicóptero dos racistas de Pretória.